

1 ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER (CNDM).
2 Nos dias 15 e 16 de fevereiro de dois mil e dezessete realizou-se a quadragésima nona Reunião
3 Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) na Sala 245 da SPM no CCBB.
4 Abertura da 49ª Reunião do CNDM e informes pela Secretária **Fátima Pelaes**, desejou boas
5 vindas as Conselheiras do CNDM, apresentou a vereadora **Karla** do Campo Grande – Mato
6 Grosso do Sul, em seguida pediu desculpa pelo atraso da reunião do CNDM, leu a pauta da
7 reunião, e pediu para a Coordenadora Geral do CNDM **Ester de Paula**, ler as atas da 47ª, 48ª
8 reunião do CNDM, a Secretária foi informada no momento que não tinha atas para ler, a
9 Presidenta **Fátima Pelaes**, pediu então explicação para a Coordenadora Geral do CNDM explicar
10 o porquê da não leitura das Atas, como o porquê de não ter o microfone e prismas, a
11 Coordenadora Ester de Paula explicou que devido a várias mudanças, e secretária do CNDM, a
12 empresa demorou dois meses para entregar, e também a secretária do CNDM que estava
13 resumindo as atas e ouvindo, passou mal e não pode repassar, para que pudéssemos continuar
14 os trabalhos. E com relação aos microfones, e prismas, se deu por mudanças nos procedimentos
15 no SEI e a nova portaria do MDH, que só libera evento com trinta dias, e isso fez com que não
16 desse tempo para a Empresa fazer o evento com a excelência que é realizado pelo CNDM- SPM.
17 Dando seguimento a Pauta que é o primeiro ponto: Apresentação das ações da SPM e
18 apresentação das ações da SPM no Plano Nacional de Segurança Pública, apresentado pela
19 Secretária **Silvia** (SEV). Continuando as reuniões, as Conselheiras **Chopelly, Antônia, Mara**
20 **Feltes, Cris, Ivânia, Silvana Verissimo, Sheila, Karoline**, Pediram para vir para reunião da
21 CSW em 02/03/17, duas por Câmaras Técnicas, e reclamaram que não tinham vindo para
22 reunião da CSW que aconteceu na SPM, A Secretária **Fátima Pelaes**, falou que não teve reunião
23 da CSW, fora da SPM, e sim uma reunião interna da SPM, coordenada pela Assessora **Kilvia**. A
24 Secretária **Fátima Pelaes**, pediu para Secretária **Aparecida Moura** falar sobre o documento do
25 Panamá. E a Suplente **Delamônica** falou também de sua ida e de futuros eventos Internacionais
26 que o Brasil tem que participar em 2017. A Secretária **Fátima Pelaes** pediu para o Ministro
27 **Alexandre Gislene** explicar sobre a CSW e da ida a Nova Iorque e toda documentação necessária
28 para delegação que vai para CSW, as conselheiras pediram novamente para Secretária **Fátima**
29 **Pelaes** verificar a possibilidade de pelo menos três conselheiras participarem e serem custeadas
30 pelo Governo e os mesmos ficaram de acordo de enviarem documentos e os nomes para que a
31 Secretária **Fátima** pudesse articular para irem a Nova Iorque para participarem da CSW.
32 Continuando a reunião, as Conselheiras **Chopelly, Antônia, Mara Feltes, Cris, Ivânia, Silvana**
33 **Verissimo, Sheila, Karoline**, Pediram para vir para reunião da CSW em 02/03/17, duas por
34 Câmaras Técnicas, e reclamaram que não tinham vindo para reunião da CSW que havia
35 acontecido na SPM, A Secretária **Fátima Pelaes**, falou que não teve reunião da CSW, fora da
36 SPM, e sim uma reunião interna da SPM, coordenada pela Assessora **Kilvia**. A Secretária pediu
37 para Coordenadora **Ester de Paula** apresentar os calendários das datas das reuniões do CNDM
38 de 2017, e aproveitou para explicar, que segundo a Coordenadora **Ester de Paula**, as datas das
39 reuniões foram observadas a pedido das Conselheiras que fizeram na 48ª reunião do CNDM,
40 que verificassem as datas das reuniões do CNDM, para não coincidir com as reuniões dos outros
41 conselhos. As Conselheiras apresentaram uma lista com vários nomes para indicação das
42 Mulheres de Notório Conhecimento, A Secretária **Fátima** pediu que esse tema fosse passado
43 para outro dia, já que não daria tempo para discutir naquele dia. A Secretária **Fátima Pelaes**
44 pediu a Secretária **Ericka Filippelli**, para assumir, pois precisava ausentar-se para uma audiência,
45 a Secretária **Ericka** começou ouvindo as Conselheiras, que pediram um seminário da reforma da

46 previdência, e trabalhista, trazendo o governo para apresentar sua defesa, mas só foi acordado
47 no pleno o seminário da reforma da previdência e que também pudesse antecipar a reunião de
48 maio para abril devido a revisão do PPA, e que abril, pudesse ser realizado em quatro dias. A
49 Secretária **Ericka**, pediu então para mudar uma proposta da pauta da 49ª reunião do CNDM que
50 é a reforma da previdência e reforma trabalhista, a Secretária **Ericka**, pediu para ficar só a
51 reforma da previdência por enquanto, foi aprovado, pois requer tempo e atenção, e foi
52 mudando para o dia seguinte a discussão da reforma da previdência. As Conselheiras
53 concordaram. Seguindo a pauta a Secretária **Ericka** chamou a **Camila** (observatório) para
54 apresentar o Observatório de gênero, houve perguntas das Conselheiras para **Camila**,
55 Funcionária da SPM, que fez uma excelente apresentação. Foi aberto para informes: A
56 Conselheira **Cris Kondo**, pediu para colocar na pauta a carta ao CFM, para aprovação posterior
57 das Conselheiras do CNDM; Conselheira **Cris**, **Sheila** falaram sobre Projetos de Leis prioritário,
58 encaminhados pela assessoria parlamentar da SPM; As Conselheiras do CNDM pediram
59 novamente as diárias das Conselheiras para receberem como Conselheiras e não como
60 colaboradoras, a Coordenadora **Ester de Paula**, disse que a Secretária **Fátima**, já tinha
61 autorizado, que na Próxima reunião já receberiam as diárias como Conselheiras. E pediram para
62 verificarem a questão dos voos das conselheiras, que fosse menos desconfortável. E que fosse
63 melhorado fluxo de comunicação com as Conselheiras do CNDM. Dia 16 a Secretária **Fátima**
64 Iniciou os trabalhos, abertura do segundo dia com a Presidenta do CNDM- Secretária **Fátima**
65 **Pelaes**, Chamou as Presidentas de todas as Câmaras Técnicas para fazer os Relatos das Câmaras
66 Técnicas, a Conselheira **Cris** da Câmara de Legislação e Normas, começou reivindicando a
67 Secretária **Fátima Pelaes**, alegando que nenhuma respostas dos projetos e nem os ofícios
68 solicitados ao congresso sobre os projetos tramitado na casa de Leis, falou também que não
69 teve resposta do diálogo com o MEC sobre ao artigo 8 da Lei Maria da Penha- Lei 11.340-2006,
70 para discutir a criação do Pacto sobre a Lei Maria da Penha para prevenção contra a violência a
71 mulher e meninas no ambiente escolar. E que nenhuma resposta da SPM, sobre a transição do
72 novo Ministério, dificuldades, e novo contexto sobre a reunião d CSW. Pediu também ao CNDM
73 um esclarecimento sobre Reforma da previdência e a manutenção da SPM. E a conselheira **Cris**
74 falou também da ausência de diálogo com sociedade civil. Em seguida a Conselheira **Antônia** da
75 Câmara de Planejamento falou ..., **Carol** de Monitoramento, depois **Jeanete** da Câmara de
76 Assuntos internacionais, **Karol** falou e **Ivania** falou de Monitoramento e cobrou a presença de
77 uma funcionária da SPM, para acompanhar e orientar a câmara Técnicas de Assuntos
78 Internacionais. Assim que foram lidos os relatórios, a Secretária **Fátima Pelaes** fez a fala
79 ponderando cada item dos relatórios. A Secretária **Fátima Pelaes** deu continuação a reunião e
80 lembrou as Conselheiras da entrega dos nomes duas por câmaras Técnicas para virem para
81 reunião da CSW, ...) A Secretária **Fátima Pelaes** retoma a discussão da indicação das Mulheres
82 de Notório Conhecimento na Questão de Gênero. Houve uma proposta da Secretária **Fátima**
83 **Pelaes** pedindo mais prazos para Conselheiras Governamentais indicar mulheres de notório
84 conhecimento e lembrar as todas as Conselheiras, que também as Conselheiras não
85 governamentais que não puderam vir para 50ª reunião do CNDM, tivessem oportunidade de
86 indicar, pois não havia acordo de algumas Conselheiras da Sociedade Civil em prolongar datas
87 para as conselheiras Governamentais indicarem, alegaram que a lista das Conselheiras da
88 sociedade civil estava pronta. Em seguida as Conselheiras **Sônia**, **Eunice**, **Delamônica**, **Ivânia** e
89 **Chopelly** pediram para falar e disseram que concordavam em estender o prazo para indicação
90 das Mulheres de Notório Conhecimento. A Conselheira **Glauca** pediu para falar e começou

91 falando da sua indicação para concorrer em uma das três vagas de mulheres de Notório
92 Conhecimento e começou falando da **Marcia Campos** sua indicada, mas as conselheiras não
93 aceitaram ela falar, e a Secretária pediu para **Glaucia** terminar sua fala e que não era momento
94 de defesa das mulheres de Notório Conhecimento. **Mara Feltes** falou, Continuando a Presidenta
95 **Fátima Pelaes**, falou que para ser democrático o governo tinha que indicar , e desta forma não
96 tinha como o governo participar, se fosse no dia 16 o prazo da entrega dos nomes, houve várias
97 propostas, depois de uma exaustiva discussão , chegou-se a um entendimento , em seguida a
98 Conselheira **Sheila** propõe sete indicação de mulheres para participar da próxima reunião e
99 essas mulheres apresentavam seu trabalho voltado na questão de gênero e em seguida as
100 Conselheiras escolheriam, a conselheira **Iannuzy , Delamônica**, A Presidenta retoma a falas e
101 pede que estenda um prazo para indicação dos nomes das mulheres, e ter a eleição e na próxima
102 reunião, já apresentar como Conselheiras , e Secretária colocou em votação e foi aprovado e
103 começou a discussão de como seria o procedimento da eleição. Como era mais de três nomes
104 indicados, a Secretária **Irina** pediu para ver o regimento interno , A Secretária **Fátima Pelaes**
105 pediu para consultar, e verificado o regimento interno, ficou acordado eleição para as
106 Conselheiras indicar mais nomes e junto com outras conselheiras , a Presidenta **Fátima Pelaes**
107 chegaram a um consenso de estender o prazo até dia 22/02/2017, para enviar os nomes de
108 Mulheres com foto e currículo para participarem da eleição de Mulheres de Notório
109 conhecimento, e que fosse com celeridade prazo. Assim foi acordado, criar uma Comissão
110 responsável pela eleição das Mulheres de Notório Conhecimento, dando seguimento a
111 Presidenta **Fátima Pelaes** junto com as demais Conselheiras decidiram que a Câmara Técnica de
112 Legislação e Normas conduziria a eleição das Mulheres de Notório conhecimento e na 50ª
113 Reunião do CNDM, as Conselheiras já fossem apresentadas. A Conselheira **Sônia** elogiou a
114 Presidenta **Fátima Pelaes** pela condução de forma salutar os trabalhos da reunião do CNDM,
115 sem opinião pessoal. Secretária **Fátima Pelaes** falou a democracia é isso, respeitar as diferenças,
116 ouvir as pessoas e somar com que nos unem, e perguntou as Conselheiras qual é a causa que
117 nos unem e porque estamos aqui? Vamos aproveitar se unir por uma causa e tentar modificar.
118 A Conselheira **Ivânia** pediu que a semana de 8 de março, a SPM possa manifestar-se dando
119 relevância no que causa impacto na vida das mulheres. Seguindo a pauta, a Secretária **Fátima**
120 faz as inscrições das Conselheiras para falar sobre a reforma da previdência, fala **Antônia, Ivânia**
121 a temática desrespeito direito, finalidade, e competência deste Conselho, por isso acho
122 necessário este debate e podemos ver as conquistas das mulheres, neste espaço que é o CNDM,
123 que veio das lutas das mulheres , o SUS, foi reduzido a mortalidade materna, lutaram,
124 batalharam, reivindicando, não podemos ser penalizadas hoje, impor essa igualdade que não
125 existe na relação de trabalho , estamos desiguais para o trabalho igual, não existe trabalho na
126 família, nas relações conjugal e ai sentar e discutir quais as reformas , concessor mínimo com
127 as conselheiras do governo e não governamentais, a fala da Conselheira **Glaúcia** falou que a
128 previdência não é deficitária, não é verdade, se coloca isso, para abrir espaço na sociedade, para
129 que os bancos possam abocanhar e com isso aumentar seus lucros (Itaú) Santander , Bradesco,
130 tenham lucro maior que a arrecadação do estado do Rio de Janeiro , o Sistema Político Público
131 atacando os direitos das mulheres, Secretária **Irina** falou que a Reforma da Previdência, é
132 necessário reformar as estruturas trabalhistas planejando e precisa fazer esta reforma de
133 estado, reforma política , todas as organizações pressionam seus parlamentares, democracia
134 representativas, manifestar-se esse foco da aposentadoria igual de homens e mulheres, mas é
135 necessário a reforma, **Antônia Salgado** do Mama , as Mulheres do CNDM tem que assumir seu

136 papel relevante e importante e lutar pelos direitos garantidos das mulheres e o que está sendo
137 atacado, portanto a SPM e CNDM precisa-se posicionar contra a reforma da previdência que
138 agride os direitos das mulheres e afeta as mulheres das águas que não pode receber seus
139 documentos. A Suplente **Anísia** falou que a SPM tem que posiciona-se, disse: Nós somos aqui
140 posicionamento político, tem que está claro, papel político, brigar com a presidenta do CNDM
141 ou Secretária, não resolve, temos que fazer juntas esta luta, nas bases e nas comissões no
142 congresso, usar a articulação da Secretária **Fátima Pelaes** e fazer com que ela possa abrir
143 caminhos, marcar audiência para as Conselheiras do CNDM , participarem e dialogar , não é fácil
144 desprender disso, trabalho de cada uma de nós, mas é preciso consultar e lutar juntas com
145 estratégias através do CNDM, a Conselheira falou que a preocupação tem sido tosca dos
146 parlamentares, equivocada, pejorativa, os parlamentares tem que trazer para debate, o que
147 estão fazendo em seu discurso só desqualifica totalmente a luta que as mulheres fizeram a vida
148 inteira, não estamos no pé de igualdade, estamos longe disso, retrocesso de 10 anos ,
149 trabalhadoras rurais, as mulheres morrem primeiros que os homens , a Procuradoria da mulher,
150 CNDM, Sociedade precisa Urgente dialogar e evitar este impacto na vida das mulheres , buscar
151 um equilíbrio para resolver isso para as mulheres, **Sônia** pediu para falar novamente e disse não
152 ao retrocesso aos direitos as mulheres, só tem pensão vitalícia para mulheres casada acima de
153 quarenta anos , pensão por morte as mulheres serão penalizadas de novo, o CNDM tem que
154 tirar um documento a não reforma da previdência . Trabalhadores não tem conhecimento da
155 essência da reforma da previdência , isso é uma violência contra as mulheres a respeito da
156 reforma da previdência ser aprovada para homens e mulheres com a idade de 65 anos, a
157 Suplente **Marina** falou de diversos olhares, diversas opiniões , registrar isso , disse que é preciso
158 resgatar o papel do CNDM, que é propor diretrizes para os direitos da mulher, o CNDM, não
159 pode ficar omissa a isso, falta de informação, caberia propor um diálogo, deu ideia de buscar
160 caminhos para que o CNDM tenha visibilidade e cumpra seu papel posicionando de forma
161 inteligente e faça o seminário sobre a reforma da Previdência, órgão de pesquisas, as
162 organizações da sociedade civil para ter esse diálogo e propor, mobilizar, dialogar com a
163 sociedade com vários olhares sobre a reforma. propõe um seminário que o governo esclareça
164 as dúvidas que todos estão preocupados, as Conselheiras não concordaram com a fala da
165 Secretária **Irina**, **Mara Feltes** falou que o discurso da Secretária **Irina** não foi legal, que acredita
166 que não é discurso da SPM, não vale a pena contribuir com os bancos , já que o público não vai
167 mais dar chance de apresentar as mulheres, temos que lutar, não podemos abrir mão de ter
168 uma posição, ato, condição que são dadas são desfavorável, que a SPM possa articular para que
169 as Conselheiras do CNDM, estejam acompanhando as sessões com um cronograma da comissão
170 da Reforma da previdência para as Conselheiras acompanharem, **Mara** frisou “ esta bandeira da
171 igualdade não seja utilizada para passar mais desigualdade para mulheres”. O seminário é
172 importante para saber que o governo e as Conselheiras poderem ter um debate, a Conselheira
173 **Sônia** falou que é preciso entregar um documento ao relator, da Comissão, para que o relator
174 fale das preocupações e reflexões com caráter que tem o relator e sua preocupação
175 demonstrando argumentos da reforma ao CNDM , e a Conselheira **Carol** lembrou a todas o papel
176 do CNDM e leu artigo 2º parágrafo V que ampara o CNDM se manifestar nessa situação que
177 implica sobre os direitos das mulheres, a Conselheira **Jeanete** falou que concorda com as
178 companheiras que antecederam, tivemos muitas perdas e a **Emília Fernandes** está presidindo
179 uma mobilização das mulheres do Mercosul sobre este retrocesso. É um trabalho laboral, e
180 conduzir o trabalho em casa, e não conduzir como estão conduzindo a toca de tambor. Como se

181 não bastasse agora um projeto do Deputado para mulheres casadas ficassem fora da reforma
182 da previdência, a Conselheira **Cris** e Suplente **Marina** perguntam, qual o posicionamento da
183 SPM, nessa reforma e o impacto de estudo sobre isso? Maria Izabel compreende que os jovens
184 estão com o déficit, e as mulheres que vão pagar por esse rombo, que está, e não é culpa do
185 trabalhador vulnerável. Esta bomba caiu sobre a sociedade e os trabalhadores do campo urbano
186 e que vão pagar, a Conselheira **Eunice** falou que as falas das Conselheiras contempla sua fala e
187 que é uma situação desesperadora, nós aqui estamos representando o trabalho de base, seu
188 prefeito, seu deputado, a Conselheira **Eunice** falou que fez esse trabalho de esclarecimento em
189 toda as organizações ,distribuindo panfleto, quem puder faça isso aqui e principal na base, tem
190 ressonância aqui em Brasília, ao terminar as falas calorosas, a Secretária **Fátima** fala, que a fala
191 da Secretaria **Irina** é pessoal e não da SPM, e diz que todas temos que focar na nossa luta ou
192 marcar posição, e ficou acordado o seminário com a defesa do governo e pediu para sistematizar
193 o que foi colocado, concorda com a Conselheira **Eunice** (BPW), que é preciso fazer o trabalho de
194 base para ter ressonância no congresso, e disse que está junta para lutar pela causa que une nós
195 mulheres, sabe da tripla jornada de nós mulheres e ver propostas juntas conjugadas e não
196 excludentes. E pede desculpa para sair e a Secretária **Ericka** conduz a reunião, houve várias falas
197 das Conselheiras com muitas sugestões, e depois chegou-se a um consenso de datas, devido os
198 feriados, e agendas das Conselheiras do CNDM, e ficou decidido que dia 17 de abril de 2017,
199 realizar-se a reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Monitoramento e Planejamento, e dia
200 18 a reforma da Previdência, 19 e 20 de abril de 2017 a 50ª reunião do CNDM. A Funcionária
201 Graça Carvalho explicou sobre o Orçamento da SPM, pois foi questionado pelas Conselheiras do
202 CNDM o orçamento. A Secretária **Fátima** explicou a Conselheira **Karoline Chaves** que
203 questionou sobre o funcionamento e a verba do 180 Nacional, alegando que poderia ser
204 prejudicado coma diminuição de verbas, a Secretária **Fátima Pelaes**, falou que números de
205 pessoas continua, só estão aperfeiçoando para melhor atender as mulheres vítimas de violência.
206 Também pediu para chamar **Alessandro, Danilo** ou **Graça** para fazer uma sistematização das
207 ações da SPM as Conselheiras, as mesmas pediram uma explicação sobre as ações da SPM. A
208 Secretária **Ericka** pediu para a Funcionária **Graça Carvalho** explicou sobre o Orçamento da SPM,
209 pois foi questionado pelas Conselheiras do CNDM o orçamento. A Secretária **Fátima** explicou a
210 Conselheira **Karoline Chaves** (ABL) que questionou sobre o funcionamento e a verba do 180
211 Nacional, alegando que poderia ser prejudicado coma diminuição de verbas, abstenção sobre a
212 aprovação do vínculo do 180, a Secretária **Fátima Pelaes**, falou que números de pessoas
213 continua, só estão em aperfeiçoamento para melhor atender as mulheres vítimas de violência.
214 Nada mais havendo a se tratar a Secretária **Ericka** reiterou os agradecimentos pela presença e
215 contribuições de todas/os deu por encerrada a reunião.
216 Ata elaborada por Ester de Paula de Araújo- Coordenadora-Geral do Conselho Nacional dos
217 Direitos da Mulher/ CNDM.